



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: O Grande ABC

Data: 17 maio 2021

Editoria/Coluna: Wagner Lima

Página ou link:

<https://ograndeabc.com.br/2021/05/17/a-intolerancia-segue-presente-quando-tratamos-de-pessoas-lgbtqia/>



Coluna do  
**WAGNER LIMA**  
opinião, política e sociedade

Membro do Grupo de Apoio à  
Diversidade (GAD) e Jornalista

Artigos Coluna do Wagner Lima

## A intolerância segue presente quando tratamos de pessoas LGBTQIA+

📅 Maio 17, 2021 👤 Wagner Lima

Olá, sou Wagner Lima, jornalista e membro do Grupo de Apoio à Diversidade (GAD). Início hoje uma coluna semanal para tratar sobre as questões ligadas as pessoas LGBTQIA+.

O momento não poderia ser mais oportuno. Hoje, 17 de maio, é o Dia Internacional Contra a LGBTFOBIA, uma data que visa conscientizar a população em geral sobre a luta contra a discriminação e violências aos LGBTs.

Sim, discriminação e violências em pleno ano de 2021. Seguimos na esteira da segregação dessa parcela da população em decorrência da orientação sexual e identidade de gênero.

Alguns de vocês podem estar pensando: “Como é possível? Será que não é exagero? A resposta é NÃO! Quer uma prova? Darei.

No último sábado, a cidade de Ribeirão Pires, localizada na região metropolitana de São Paulo, instituiu a “Faixa da Diversidade”, um monumento para chamar a atenção dos moradores para o tema. Não demoraram a aparecer postagens nas redes sociais que demonstram o porquê é imprescindível seguir com movimentos de conscientização e esclarecimentos. Palavras de baixo calão, ataques desnecessários, demonstrando que o caminho ainda é árduo.

Mas houve o outro lado, centenas de manifestações de apoio. LGBTQIA+ e heterossexuais passando pela faixa, comentando nas redes sociais, todos em prol da igualdade de direitos e pela vida plena.

Um estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz, secretarias de Atenção Primária em Saúde e de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mostra que um LGBTQIA+ é agredido no Brasil a cada hora, índices elevadíssimos que precisam ser combatidos.

Devemos aproveitar o mês de maio para refletir sobre as nossas posições. Buscar conhecer o tema, falar abertamente, acolher aqueles que necessitam e reprimir os que buscam através da violência, impor os seus pensamentos.

Vamos fazer a nossa parte!

Nossas redes:

[facebook.com/wagner.lima.313](https://www.facebook.com/wagner.lima.313)

[instagram.com.br/wagnerrgs](https://www.instagram.com.br/wagnerrgs)

[facebook.com/gadabc](https://www.facebook.com/gadabc)